

Fazer Negócios no Brasil

São muitas as dificuldades enfrentadas por quem quer empreender no Brasil. Na hora de abrir uma empresa, a burocracia é tamanha que o tempo para um contador finalizar o processo de abertura de uma simples empresa pode chegar a até seis meses, em contraposição a 1 dia no Reino Unido.

Segundo pesquisa realizada, Brasil cai três posições e fica na 127^a posição entre os países onde é mais fácil empreender. Entende-se então que ficou ainda mais difícil fazer negócios no Brasil. O relatório Doing Business 2011, divulgado pelo Banco Mundial, mostra que o País ficou ainda mais hostil às empresas aqui instaladas: o Brasil caiu da 124.^a posição no ano passado para 127.^a este ano, após ajustes na metodologia, entre 183 países.

O relatório analisa uma série de fatores que facilitam ou complicam a vida das empresas nos países: abertura de empresa, alvarás de construção, registro de propriedade, acesso a crédito, proteção a investidores, pagamento de impostos, facilidade para importação e exportação, cumprimento de contratos e fechamento de empresa.

Para Rafael Pasquarelli, Professor de Finanças da Universidade de São Paulo, “fazer negócios no Brasil não é para amadores”. Na hora de pagar tributos, o empresário brasileiro sofre para entender o que deve ser pago, quando e de que forma. Segundo um levantamento elaborado pela PWC e pelo Banco Mundial, o Brasil tem ocupado a nada lisonjeira posição de lanterna, requerendo mais de 2.500 horas por ano para a apuração e o pagamento de tributos.

Para um empresário que quiser empregar, as dificuldades também são enormes. Um empreendedor não optante pelo Simples que precisa expandir seus negócios e contratar mais um funcionário precisa adicionar aos gastos com o salário mais os seguintes gastos adicionais: gastos com INSS (além do INSS ser descontado do salário do trabalhador, o empregador tem que recolher 20% sobre a folha ao INSS); provisionais de férias; provisionais a título de décimo terceiro; provisionais a título de FGTS fora o abono de férias, salário educação, aviso prévio, contribuições ao Sesi, Sebrae....Assim, um funcionário poderá custar o dobro do seu salário para sua empresa.

Por outro lado, as empresas que se estabelecem no Brasil provam bons resultados. Um bom exemplo é a Cimpor, Indústrias de Cimentos S.A. mostrando um crescimento de 45% em volume de negócios e 63,2% em EBITDA, ou seja, de “cash flow operacional” nos primeiros nove meses do ano, mantendo-se assim esta área de negócio que mais peso tem dentro do grupo (que tem negócios em Portugal, Espanha, China, dentre outros).

O Banco Mundial destaca avanços como a criação do índice Novo Mercado na Bovespa, que exige normas de governança mais rígidas. As empresas do Novo Mercado tiveram acesso mais facilitado a crédito e abertura de capital em uma época difícil como a recente crise financeira. A instituição também elogia a Lei de Falências, de 2005, que reduziu custos e aumentou o acesso a crédito de longo prazo. O Brasil também teve avanço em desburocratização em 2009-2010 no sistema público de escrituração digital, que integra as várias esferas do governo e facilitou pagamento de impostos .

Não há dúvidas de que o Brasil passou por transformações em sua economia nesses últimos 10 anos. Com uma economia diversificada, o Brasil é um país muito rico em recursos naturais e tem condições de crescer relativamente rápido. Uma indicação de que os velhos tempos de crise ficaram mesmo no passado foi o recente empréstimo de \$14 bn para o Fundo Monetário Internacional.

Atualmente, o Brasil está em um período muito bom para se investir. Sediando a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, muito se tem a desenvolver no país. De ferrovias a aeroportos, rodovias, hotéis, telecomunicação, defesa e segurança, dentre outros. “Foreign expertise” será bem vindo. Um bom exemplo de investimento é a empresa Britânica Halcrow Group que se prepara para entregar um projeto para a construção de uma linha expressa de trem do Rio de Janeiro à São Paulo, um projeto esperado por muitos e que agora tem grandes chances de se concretizar.

Outros setores que também oferecem oportunidades de negócios no Brasil são os setores financeiros, automobilísticos, óleo e gás, educação, dentre muitos outros.

Portanto, mesmo com tanta burocracia, o Brasil continua sendo um dos melhores países para se investir. É um país emergente que oferece um ambiente para negócio moderno e sofisticado e com grandes chances de sucesso para as empresas multinacionais. A economia brasileira, um dos mais importantes mercados mundiais, vem crescendo a um ritmo sustentado e oferece aos investidores muitas oportunidades em praticamente todos os ramos. Procure sempre ajuda especializada para redimir quaisquer dificuldades e maximizar resultados.

Este artigo foi redigido meramente para fins de informação e debate não devendo ser considerado uma opinião legal para qualquer operação de negócio específico.

201. Direitos Autorais reservados a NABAS LEGAL.

* Vanessa Bueno, Advogada registada na Ordem dos Advogados do Brasil e Portugal, Representante da Nabas Legal International Lawyers em Lisboa.